

O INFORMATIVO SEMANAL QUE MANTÉM O SÍNDICO SEMPRE ATUALIZADO COM DICAS PARA APERFEIÇOAR A ADMINISTRAÇÃO DO SEU CONDOMÍNIO

OS 10 PRINCIPAIS ERROS QUE COMPROMETEM A SEGURANÇA DOS CONDOMÍNIOS

A segurança preventiva dos condomínios está diretamente ligada à mudança de hábitos de síndicos, moradores e funcionários. De acordo com levantamento, existem 10 erros primários de comportamento que devem ser evitados para não expor os edifícios a riscos desnecessários.

Descumprir as próprias normas estabelecidas pelo condomínio é a primeira atitude a ser banida, com multas se necessário, pois destrutura qualquer sistema de segurança. Outro erro muito comum é em relação ao controle de acesso para a garagem. O profissional de portaria não pode querer identificar o veículo, mas especialmente quem está dentro do veículo. E, na dúvida, não abrir o portão.

Por vezes os condôminos não se preocupam em observar o movimento das áreas internas do condomínio através do circuito de TV. Tal atitude, explica, pode comprometer todo o investimento em equipamentos de segurança. Além disso, é comum que as pessoas, ao chegar próximo do edifício, esqueçam de verificar se há estranhos nas imediações ou mesmo se os funcionários de vigilância e portaria estão devidamente posicionados.

Outro equívoco básico é o morador entrar no condomínio juntamente com visitantes. As visitas devem passar sempre por um sistema de identificação, por mais incômodo que esse procedimento possa parecer. Da mesma forma, nunca o condômino deve pedir ao porteiro que permita a entrada de alguém que ainda não tenha de fato chegado. A visita deve ser anunciada ao morador na hora.

Outro erro crasso, e que deve ser evitado ao máximo: porteiros deixam seu posto, ainda quer por poucos minutos, sem nenhuma cobertura. A presença de equipamentos como rádio e TV nas portarias também é incorreta, pois pode tirar a atenção do profissional. Apenas um monitor com imagens do circuito de câmeras

deve ser mantido.

Por fim, é preciso romper com duas outras práticas corriqueiras e absolutamente arriscadas: deixar as chaves do apartamento ou do carro na portaria e repreender funcionários que causem algum transtorno justamente por cumprir as normas de segurança do condomínio.

Atitudes que comprometem a segurança dos condomínios:

- Desrespeitar as normas de segurança pré-estabelecidas.
- Porteiro abrir o portão da garagem ao identificar apenas o carro, sem verificar quem está no interior do veículo.
- Morador não observar o movimento nas áreas comuns do condomínio pelo circuito de TV antes de sair da unidade.
- Ao chegar ao condomínio, não verificar se há estranhos nas imediações.
- Entrar no prédio juntamente com visitantes.
- Autorizar o porteiro que libere antecipadamente a entrada de uma visita que ainda não chegou.
- Funcionário deixar a portaria vazia, sem cobertura de outro profissional.
- Equipamentos de rádio e televisão na portaria.
- Morador deixar as chaves do apartamento ou do carro na portaria.
- Condômino repreender funcionário que cumpre uma norma de segurança.

Segurança: Modernização exige qualificação de porteiros

A figura do porteiro clássico, responsável apenas por liberar a entrada de pessoas no interior do condomínio e separar as cartas para os condôminos, está deixando de existir gradativamente, dando lugar a profissionais mais completos, com outras atribuições. Os porteiros precisam desenvolver outras técnicas. Ser educado e solícito deixou de ser o principal requisito para quem deseja atuar na área. Hoje é preciso saber usar aparatos tecnológicos e mesmo aprimorar aspectos de relacionamento humano para atender melhor o público.

Vladinei Farínea trabalha há 10 anos como porteiro e conta que nos últimos três anos vem sentindo necessidade de aperfeiçoamento constante. "Para começar na profissão fiz um curso básico, depois participei de uma reciclagem. Em 2007, quando o condomínio em que trabalho instalou um sistema de segurança com câmeras, precisei frequentar um curso para aprender a mexer nos equipamentos e fazer manutenção", diz.

"A imagem que se tem da profissão ainda é muito carregada de preconceito, mas cabe à classe mudar essa questão. No curso mostramos para os profissionais que trabalham em condomínios as técnicas de atendimento utilizadas nos hotéis", explica o consultor do Secovi PR, Adriano Araújo Schampovski.

Para ele, pouco a pouco as pessoas começam a perceber que a portaria é por onde começa a segurança de um prédio ou de uma empresa. "Nos processos seletivos organizados por administradoras de condomínio, os candidatos são cobrados em quesitos que vão desde a boa aparência até ensino médio completo e conhecimentos em informática", diz.

A falta de mão de obra com capacitação específica leva alguns condomínios a optar por candidatos formados em escolas de vigilantes. "A empresa que instalou as câmeras e o alarme no edifício onde trabalho dispõe de vigilantes. Para evitar essa substituição é que procuro me aperfeiçoar sempre", argumenta Farínea.

Fonte de consulta: site.licitamais.com.br

BOA SEMANA!